



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES E MORTALIDADE POR INFECÇÃO MENINGOCÓCICA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO SÃO PAULO

NICOLE MAIA DANTAS; AMANDA YUMI KOCHI; ISABELLA FIRMINO DE ARAÚJO PORTO; NATHÁLIA MARQUES ANIZIO DA SILVA

Introdução: A infecção meningocócica é uma grave emergência médica, cujo prognóstico está, em boa parte, condicionado ao diagnóstico precoce e ao devido tratamento imediato. No Brasil, em 2020, registrou-se taxas de incidência de doença meningocócica de 0,3/100.000 habitantes. **Objetivo:** Definir a prevalência de internações por infecção meningocócica que cursaram com óbito no Estado de São Paulo. **Metodologia:** Estudo ecológico, de série temporal, realizado através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS), de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. As variáveis de interesse foram internações, óbitos e taxas de mortalidade. Os dados foram analisados usando estatística descritiva. Dispensa-se a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa por serem dados públicos, sem identificação dos participantes. **Resultados:** Foram registradas 648 internações por infecção meningocócica no Estado de São Paulo que cumpriam os critérios de inclusão na pesquisa. Ao total, houve 114 óbitos, resultando em taxa de mortalidade de 14,21%. Ao investigar o número de internações, notou-se que o Município de São Paulo foi responsável pela maioria dos casos, com 290 internações e 31 óbitos, totalizando uma taxa de mortalidade de 10,69%. Porém, os Municípios com maiores taxas de mortalidade (100% cada um deles), devido proporção de internação-óbito 1:1, foram Araçatuba, Bragança Paulista, Itápolis, Itatiba, Mairiporã, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Piedade e Votuporanga. Ainda, outros Municípios com altas taxas de mortalidade foram Mogi das Cruzes, Guarulhos, Botucatu, Limeira, Lorena, Mauá e Rio Claro, apresentando, cada um deles, taxas de 33,33%. **Conclusão:** A partir dos resultados apresentados na pesquisa, analisa-se a importância da vacinação na prevenção do óbito do paciente com doença meningocócica, elaboração de protocolos que promovam um diagnóstico precoce e a instituição de tratamentos suficientemente eficazes para um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Mortalidade, Prevalência, Epidemiologia, Infecções meningocócicas, Vigilância em saúde pública.